

HERPETOLOGIA BRASILEIRA

ISSN: 2316-4670

Volume 7 - Número 1 - Fevereiro de 2018



O passo seguinte foi a realização de uma revisão maciça das ações de conservação envolvendo anfíbios que atualmente estão sendo realizadas no Brasil. Para este fim, desenvolvemos um questionário on-line para descobrir *Quem, Onde, Como e Com Que Espécies* essas atividades vêm sendo realizadas.

A partir da análise desta revisão (ainda em andamento), conseguimos identificar quase 400 pessoas que, de uma forma ou outra, encontram-se envolvidas com conservação de anfíbios no Brasil. Além disso, conseguimos ter uma melhor noção das

atividades realizadas e identificamos as lacunas de conhecimento e atuação. Com base nisso, nosso próximo passo é realizar um evento com o objetivo de reunir essas pessoas.

O *Anfíbios em Foco* (ANFoCO) será um espaço de conexão, envolvendo a apresentação das principais pesquisas, ações e programas de conservação de anfíbios no Brasil. Também pretendemos que seja um espaço aberto para a apresentação de experiências bem sucedidas que possam ser replicadas e, sobretudo, uma oportunidade para a discussão e proposição de

novas ideias. Acreditamos que trabalhar coletivamente é a melhor maneira de realizar tarefas difíceis, e esperamos que este evento seja um passo importante para unir os envolvidos com a conservação de anfíbios no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. M.V. Segalla *et al.*, *Herpetologia Brasileira* 5, 34-46 (2016)
2. Y. Bataus, L.F.M. Fonte, *FrogLog* 115, 22-23 (2015)
3. V.K. Verdade *et al.*, *Alytes* 29, 27-42 (2012)

I ANFÍBIOS EM FOCO (ANFOCO): SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO DE ANFÍBIOS

04 e 05 agosto 2018 – Fundação
Parque Zoológico de São Paulo, SP

Luis Fernando Marin da Fonte^{1,2}

Cybele Sabino Lisboa^{1,3}

Iberê Farina Machado^{1,4}

Lucas Ferrante^{1,4,5}

Débora Leite Silvano^{1,6}

¹ IUCN SSC Grupo de Especialistas em Anfíbios do Brasil.

² Universität Trier, Alemanha.

³ Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

⁴ Instituto Boitatá de Etnobiologia e Conservação da Fauna.

⁵ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

⁶ Instituto Federal de Brasília.

Recentemente, o Grupo de Especialistas em Anfíbios do Brasil (ASG Brasil) realizou o *Diagnóstico de Ações de Conservação com Anfíbios no Brasil* (dados não-publicados). O principal objetivo deste diagnóstico foi conhecer o trabalho das pessoas envolvidas com o tema no país e identificar as lacunas de atuação, com o intuito de traçar estratégias adequadas para a conservação dos anfíbios brasileiros, possibilitando a conexão de atores e permitindo um melhor direcionamento das ações.

A partir da análise deste diagnóstico, surgiu a ideia de realizar eventos que promovam debates, gerem contatos e que tenham como resultado a tomada de



Arte: Luis Fernando Marin da Fonte.

ações que efetivamente contribuam para a conservação de anfíbios em nosso país. Assim nasceu o *Anfíbios em Foco* (ANFoCO), nome que utilizaremos para todos os eventos organizados pelo ASG Brasil daqui em diante. Nesta primeira edição, será organizado no formato de simpósio, mas eventos futuros poderão ser organizados na estrutura de cursos, oficinas e workshops.

O I ANFoCO: *Simpósio Brasileiro de Conservação de Anfíbios* será realizado nos dias 04 e 05 de agosto de 2018 na Fundação Parque Zoológico de São Paulo, cidade de São Paulo, SP, com o intuito de ser um evento *propositivo*, e não meramente *expositivo*. pretendemos que seja um espaço para a exposição de ideias que deram certo, de forma que possam ser replicadas em outros locais, com outras espécies e em outros contextos. pretendemos que

seja um espaço para a discussão das dificuldades enfrentadas, com a consequente proposição de ações práticas que visem superar os problemas e corrigir as falhas apontadas. pretendemos que seja um espaço inclusivo, estimulando a participação de pessoas que normalmente encontram-se à margem dos mundos científico e acadêmico brasileiros. pretendemos que seja um espaço inovador, estimulando a quebra de paradigmas e um novo pensar no modo de se fazer conservação. São princípios do ANFoCO:

Unir: acreditamos que a união e o trabalho coletivo são fundamentais para avançar e consolidar as ações de conservação com anfíbios no Brasil. Por isso, pretendemos criar um ambiente que facilite e favoreça o convívio e a troca de ideias entre os participantes. Assim, nosso evento será

estruturado de modo que todas as pessoas possam assistir todos os trabalhos e que passem a maior parte do tempo juntas, sem palestras concomitantes e com a existência de espaços de convívio e atividades que facilitem a aproximação e o contato entre os participantes.

Propor: palestras meramente *expositivas*, apesar de importantes para apresentar resultados de trabalhos, muito raramente estimulam mudanças e a tomada de ações. Consideramos que atualmente já existem outros eventos no calendário herpetológico para a exposição de trabalhos; por isso, pretendemos estruturar nosso simpósio de uma forma em que os trabalhos apresentados sejam todos *propositivos*, de modo a influenciar o pensamento dos presentes, gerando reflexão e o ímpeto de colocar em prática as ideias propostas.

Incluir e Estimular: Em nosso diagnóstico, identificamos alguns grupos que, infelizmente, ainda se encontram à margem dos meios científico e acadêmico e, conseqüentemente, dos processos de tomada de decisões e execuções de atividades de conservação. Os grupos em questão são: mulheres, jovens, estudantes de iniciação científica e pessoas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Em nosso evento, pretendemos abrir espaço para a participação dessas pessoas, estimulando seu engajamento através do oferecimento de cotas, bolsas e premiações em reconhecimento ao trabalho que realizam com a conservação de anfíbios no Brasil.

Inovar: pretendemos que o evento seja inovador não apenas em seu formato inclusivo e propositivo, mas também que ideias inovadoras sejam apresentadas. Pretendemos discutir novos conceitos e concepções de conservação; apresentar novas tecnologias que possam substituir técnicas científicas ultrapassadas; propor e estimular a aplicação de abordagens conservacionistas que funcionam muito bem em outros países, mas que no Brasil são pouco exploradas; e, principalmente, abrir espaço para novos nomes apresentarem e discutirem suas ideias.

Produzir: pretendemos que, ao fim do evento, materiais sejam produzidos e

divulgados, tornando os resultados do evento acessíveis a todos os interessados no tema. Para tanto, estimularemos a criação e publicação de produtos (artigos, reportagens, listas, mapas, vídeos, etc.) no período posterior ao evento.

O público alvo do I ANFoCO são todas as pessoas interessadas na conservação de anfíbios no Brasil, incluindo membros dos meios acadêmico e científico, de organizações governamentais e não-governamentais e da sociedade civil. Informações complementares (palestrantes, programação, local, inscrições, etc.) serão disponibilizadas na [página oficial do evento](#) e nas [mídias sociais](#).

O I ANFoCO é um evento idealizado pelo ASG Brasil e coorganizado em parceria com a Fundação Parque Zoológico de São Paulo (FPZSP), onde será sediado, e a Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH). O simpósio ocorrerá no Espaço Dom Pedro da FPZSP, composto por um salão de 300 m² e área externa com varandas construídas e decoradas em estilo colonial. Está inserido no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, portanto conta com um *background* de Mata Atlântica, propiciando aconchego e inspiração aos participantes.

Aproveitando a oportunidade, no dia anterior ao ANFoCO será realizado um pré-evento de capacitação de profissionais visando à manutenção adequada de anfíbios em cativeiro para estudos de conservação, pesquisa e/ou educação ambiental. O curso *Manejo de Anfíbios em Cativeiro* será organizado e ministrado por membros do corpo técnico da FPZSP, terá um número limitado de vagas e contará com parte teórica, prática-demonstrativa e visita às instalações da exposição “O Pulo do Sapo” nas interdependências da FPZSP.

Ao final do I ANFoCO, esperamos que as experiências de sucesso apresentadas no evento possam ser replicadas em outros locais, que contatos feitos durante o simpósio sejam refletidos em futuras parcerias de trabalho, que novas ideias surjam e sejam colocadas em prática e que pessoas que normalmente não têm voz sejam ouvidas e valorizadas. Pretendemos que nosso evento seja o catalisador que faltava para organizar, conectar e impulsionar as ações de conservação de anfíbios no Brasil inteiro.

